



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 23/01/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/01/pesquisa-da-esalq-aponta-o-acafrão-como-tempero-contradepressão.html>

Assunto: Pesquisa da ESALQ aponta o açafrão como 'tempero' contra a depressão

Pesquisa da Esalq aponta o açafrão como 'tempero' contra a depressão

Nutricionista identificou ação antidepressiva do composto aplicado em ratos. Estudo foi realizado em Piracicaba; jovem defendeu mestrado na segunda.



Gizele

Barankevicz concluiu mestrado na Esalq e testou tempero em Piracicaba (Foto: Leon Botão/G1)

Um estudo realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (**USP**) em **Piracicaba** (SP), identificou uma ação antidepressiva e antioxidante no açafrão, pó obtido a partir da raiz da cúrcuma, utilizado como tempero e na confecção de remédios. O resultado foi constatado em testes feitos com ratos pela nutricionista Gizele Barankevicz, de 23 anos, aluna do programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos.



Pesquisadora da Esalq identificou propriedade

antidepressiva no açafrão (Foto: Leon Botão/G1)

A pesquisa da nutricionista buscou explorar as funções medicinais da cúrcuma e identificou que o alimento é promissor porque se mostrou capaz de reduzir sintomas semelhantes ao da depressão humana em animais submetidos aos experimentos. O estudo mostrou também, segundo a Gizele, o valor das pesquisas que buscam auxiliar na redução e prevenção do risco de desenvolver doenças como a depressão. A jovem concluiu o mestrado na última segunda-feira (19).

Para obter os resultados, ela aplicou um teste de natação forçada em ratos. Os animais foram colocados em um tanque de acrílico com formato cilíndrico com água. De acordo com a pesquisadora, a reação deles à situação revelou a capacidade antidepressiva do açafrão que havia sido aplicado. O estudo foi feito em parceria com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), que pertence à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Gizele explicou que os ratos que não receberam a aplicação da cúrcuma se mostraram inertes à situação, ficando imóveis no tanque de água, comportamento típico da depressão, sem tentar escapar do risco. Já os ratos que receberam a substância tiveram redução nesse comportamento, já que tentavam nadar e fugir da situação de risco, o que indicou, de acordo com a nutricionista, que o açafrão preveniu o comportamento análogo à depressão humana.

Segundo a pesquisadora, existem diversas aplicações da curcumina, composto presente na cúrcuma, como remédio, mas o objetivo dela é diferente. "A intenção é usar a substância na alimentação diária e, no caso do açafrão, além de temperar e colorir a comida, trazer benefícios à saúde, como a prevenção da depressão", afirmou.

Gizele pretende dar continuidade aos estudos com a cúrcuma no doutorado. "Ainda existem muitos testes para fazer antes de chegar à aplicação em humanos. É preciso passar por várias espécies de animais antes, encontrar as dosagens corretas para tentar comprovar a capacidade antidepressiva em seres humanos", completou.



Açafrão tem substâncias que podem ajudar a combater a depressão, aponta estudo (Foto: Leon Botão/G1)